

# Uma análise sobre a cobertura de dois podcasts de futebol durante os primeiros dias da Copa do Mundo FIFA 2022

An analysis on the coverage of two football podcasts during the first days of the 2022 Fifa World Cup

**Lucas Pasetto Koerich**

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC, Brasil  
Graduação em Jornalismo, Univali

**Carlos Roberto Praxedes dos Santos**

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC, Brasil  
Doutor em Comunicação e Linguagens, Universidade Tuiuti do Paraná

**RESUMO:** Este estudo analisa a cobertura de dois podcasts durante a Copa do Mundo do Catar, em 2022. Este trabalho se justifica a partir do crescimento do formato “podcast” e de seu consumo, a presença de podcasts esportivos no mercado e a importância da Copa do Mundo como evento no Brasil e no mundo. São analisados três episódios dos podcasts “Futebol no Mundo” e “Posse de Bola”, entre os dias 20 e 22 de novembro de 2022. Utilizando pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e entrevista semiestruturada, o trabalho tem o objetivo de demonstrar as divergências editoriais dos dois programas diante dos mesmos acontecimentos veiculados por meio da exposição, comparação e interpretação dos assuntos debatidos em cada episódio. Conclui-se que os podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo” realizaram duas coberturas diferentes, mesmo diante dos mesmos fatos, evidenciando as diferentes linhas editoriais no meio jornalístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Podcast; Futebol; Copa do Mundo FIFA 2022; Futebol no Mundo; Posse de Bola.

**ABSTRACT:** This study analyzes the coverage of two podcasts during the Qatar World Cup in 2022. This work is justified by the growth of the “podcast” format and its consumption, the presence of sports podcasts in the market and the importance of the FIFA World Cup. Mundo as an event in Brazil and in the world. Three episodes of the podcasts “Futebol no Mundo” and “Posse de Bola”, between November 20 and 22, 2022, are analyzed. Using bibliographical research, content analysis and semi-structured interview, the work aims to demonstrate editorial divergences of the two programs in the face of the same events conveyed through the exposition, comparison and interpretation of the subjects discussed in each episode. It is concluded that the podcasts “Posse de Bola” and “Futebol no Mundo” carried out two different coverages, even in the face of the same facts, evidencing the different editorial lines in the journalistic environment.

**KEYWORDS:** Podcast; Football; FIFA World Cup; Futebol no Mundo; Posse de Bola.

## INTRODUÇÃO

O formato “podcast” surgiu há aproximadamente dezoito anos.<sup>1</sup> No entanto, ganhou notoriedade durante os últimos três anos. De acordo com pesquisa realizada, em 2021, pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), encomendada pela Rede Globo, constatou-se que houve um aumento de sete milhões de novos ouvintes de podcasts no Brasil, com idade superior a 16 anos, que possuem uma frequência mensal de consumo. Esse aumento foi observado entre 2019 e 2020, passando de 21 milhões para 28 milhões de ouvintes. Durante este período, o mundo viveu a pandemia da Covid-19 sem a presença de uma vacina para contê-la, momento em que a população se manteve em casa, para evitar a contaminação e proliferação do coronavírus.

Em outubro de 2020, segundo o Ibope, dentre os entrevistados que declararam ouvir podcasts, 57% relataram que começaram a escutar durante a pandemia. Já os outros 43% afirmaram que já ouviam antes da pandemia, sendo que aproximadamente um terço dessa parcela passou a consumir mais produtos em formato de podcasts durante a pandemia do que antes.

De acordo com a Podpesquisa (2021), realizada pela Associação Brasileira de Podcasters (AbPod), o consumo de podcasts no Brasil tem tido uma constante em seu crescimento. Estima-se que atualmente existam cerca de 34 milhões de ouvintes no país. Este formato de áudio sob demanda tem ganhado popularidade por sua praticidade, permitindo que o ouvinte possa escutar os conteúdos durante a realização de outras atividades. O Brasil é o terceiro país que mais consome podcasts no mundo, ficando atrás apenas da Suécia e da Irlanda.<sup>2</sup> O relatório “Digital News Report 2022”, lançado no final de julho de 2022 pelo Instituto de Estudo de Jornalismo da Agência Reuters, revelou que 34% dos entrevistados no mundo afirmaram ter ouvido um ou mais podcasts durante o mês anterior à pesquisa, um aumento de 3% em relação ao resultado da edição anterior.<sup>3</sup> Os números citados sinalizam a consolidação dos podcasts como um formato de mídia que está em

---

<sup>1</sup> LUIZ. Reflexões sobre o podcast, 2014.

<sup>2</sup> ZANDT. Where podcasts are most popular, 2021.

<sup>3</sup> REUTERS. Digital News Report, 2022.

crescimento e indicam que o formato “podcast” é uma alternativa eficiente para a produção e distribuição de conteúdo em diferentes áreas.

A principal razão da chegada de novos ouvintes de podcasts é por meio da busca de conteúdo que aborda assuntos de interesse.<sup>4</sup> Com isso, o podcast virou um formato de produção de conteúdo que abastece uma grande quantidade de ouvintes interessados em saber mais sobre determinados assuntos. A partir dessa conclusão, podcasts que abordam assuntos esportivos também ganharam notoriedade neste período, principalmente programas que falam de futebol, tendo em vista a grande variedade de programas disponíveis.<sup>5</sup>

O futebol é o esporte preferido de 70% da população brasileira, de acordo com a pesquisa da *Think with Google* (2022). Este número comprova a paixão que o cidadão brasileiro possui pelo futebol, fazendo com que o esporte seja consumido em massa, por meio de diferentes formatos de mídia. De quatro em quatro anos, é realizada a Copa do Mundo FIFA. Segundo a FIFA (2018), aproximadamente metade da população mundial (3,5 bilhões de pessoas) assistiram ao menos a um jogo da Copa do Mundo de 2018, realizada na Rússia. Mais de 1,12 bilhão de telespectadores assistiram à final entre França e Croácia, em Moscou. No entanto, a entidade máxima do futebol mundial não disponibilizou os números de audiência referentes à competição de 2022, até o final desta pesquisa.

De acordo com a pesquisa Sponsorlink, do IBOPE Repucon, em 2022, 80% dos brasileiros com acesso a TV e Internet se consideram fãs de Copa do Mundo. Como prova disso, os jogos do Brasil na Copa do Catar conquistaram uma audiência incommum na maior emissora do país. Segundo o Kantar Ibope (2022), a TV Globo atingiu médias de 49,8 pontos e 46 pontos de ibope<sup>6</sup> na Grande São Paulo nos dois jogos iniciais da Seleção Brasileira na Copa de 2022, contra Sérvia e Suíça, respectivamente. Este número não era alcançado desde a Copa de 2018. A título de comparação, a maior média da emissora em 2022 havia sido com a novela *Pantanal*, com 34 pontos.<sup>7</sup>

---

<sup>4</sup> GLOBO. Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros, 2021.

<sup>5</sup> MAGRI. A febre dos podcasts sobre futebol preenche lacunas e atrai pesos pesados, 2020.

<sup>6</sup> Cada ponto do ibope representava 74.666 domicílios na Grande São Paulo assistindo à determinada programação, em novembro de 2022.

<sup>7</sup> PADIGLIONE. ‘Pantanal’: último capítulo ultrapassa 34 pontos em SP, 2022.

A cada quatro anos, o evento Copa do Mundo toma conta da programação e das pautas em diferentes meios, como TV, rádio, jornal e plataformas do jornalismo digital. Com 73 profissionais in loco, a TV Globo transmitiu 56 dos 64 jogos totais, com exceção das partidas simultâneas da última rodada da fase de grupos. Foram cerca de 160 horas em canal aberto e 300 horas em canal fechado, no SporTV.<sup>8</sup>

Tendo em conta essa premissa, o objeto de estudo deste trabalho une os dois fenômenos citados anteriormente, podcast e futebol. Durante a Copa do Mundo 2022, dois podcasts brasileiros fizeram coberturas especiais do torneio. Com a produção de um episódio por dia, o Posse de Bola (UOL Esportes) e o Futebol no Mundo (ESPN Brasil) trabalharam para debater os assuntos mais importantes de cada dia da competição.

A escolha destes podcasts como objeto de estudo leva em consideração o alcance que estes dois programas possuem no âmbito do Jornalismo Esportivo. O Posse de Bola e o Futebol no Mundo estão entre os 10 Podcasts mais escutados do Brasil na categoria de esportes do Spotify. Por todos estes motivos, o principal questionamento desta pesquisa consiste em saber: quais são as diferenças entre as coberturas da Copa do Catar feitas pelos podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo”? Este trabalho tem como objetivo geral analisar a cobertura jornalística de ambos os podcasts durante os três dias iniciais da Copa do Mundo FIFA 2022. Os dois programas abordam futebol, no entanto, possuem diferentes maneiras de ver os acontecimentos do dia durante uma competição esportiva. Os objetivos específicos deste trabalho são: apontar diferenças e semelhanças editoriais entre os dois podcasts durante a cobertura; descrever e comparar as pautas desenvolvidas nas três edições iniciais; demonstrar assuntos que abordam o futebol, a situação social e/ou política do Catar, a Seleção Brasileira e outros assuntos extras.

## **HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO PODCAST COMO FORMATO NO BRASIL**

De acordo com Kischinhevsky (2007), o rádio via internet já estava ganhando força no fim da década de 90. A partir disso, o MP3 foi criado, abrindo portas para que

---

<sup>8</sup> ROSÁRIO; MARIANO. Despedida de Galvão, câmeras especiais e versões compactas de jogos: entenda como será a transmissão da Copa na Globo, 2022.

fosse desenvolvido o podcast. O podcast foi criado por meio da adaptação do programa *Really Simple Syndication* (RSS) para a utilização em áudio, usado anteriormente apenas para blogs. O sistema funcionava para notificar leitores de que novos conteúdos haviam sido postados em um determinado blog.<sup>9</sup>

De acordo com a autora Nair Prata (2012), em uma perspectiva radiofônica, é importante frisar que o podcasting não é considerado uma forma de rádio convencional. O gênero deve ser identificado como um avanço tecnológico em um arquivo no formato de áudio. Facilitando o entendimento do gênero, o autor Alex Primo (2005) aponta que o podcast se diferencia do formato do rádio por meio de diferentes formas de distribuição, acesso, emissão de informações e também a forma de ser produzido, requerendo um microfone mas sem a necessidade de ser gravado em um estúdio de rádio.

O surgimento dos primeiros podcasts no Brasil ocorreu com um formato semelhante aos programas de rádio, com pouca edição, em outubro de 2004. Em dezembro de 2005, foi realizada a primeira edição da Conferência Brasileira de Podcasts (PodCon), um evento exclusivamente dedicado a podcasts.<sup>10</sup> Durante o encontro, foi organizada a Associação Brasileira de Podcast (AbPod), entidade responsável por apoiar os produtores de podcasts nacionais e que se mantém ativa até os dias atuais.

No entanto, com o "Podfade" (fenômeno que ocorreu no final de 2005 e início de 2006, em que vários podcasts acabaram), surgiram novos programas com uma abordagem diferente. Agora inspirados em programas de rádio, os novos podcasts eram voltados para o público jovem, fazendo a combinação de humor, técnica e mixagem de som. No Brasil, o Nerdcast foi o programa precursor desse novo modelo. Mesmo os podcasts com temas específicos adotaram particularidades que são vistas até hoje, usando mais humor, edição e mixagem de som para desenvolver seus assuntos.<sup>11</sup>

No ano de 2008, o mercado de podcasts passou a se profissionalizar internamente com o objetivo de analisar a comunidade de ouvintes de podcast no país. Então, foi criada a PodPesquisa, idealizada pela AbPod. Em sua primeira edição,

<sup>9</sup> LUIZ. Reflexões sobre o podcast, 2014.

<sup>10</sup> LUIZ. Reflexões sobre o podcast, 2014.

<sup>11</sup> LUIZ. Reflexões sobre o podcast, 2014.

foram apenas quatrocentos e trinta e seis respostas no questionário. Entretanto, no ano seguinte, a participação foi muito mais expressiva e teve como a principal informação de que a maior parte dos ouvintes de podcast (36,8%) eram provenientes do iTunes, plataforma de áudio criada pela Apple para abastecer seus dispositivos, como o iPod.<sup>12</sup>

Em 2012, surge a "Radiofobia", uma das primeiras empresas especializadas na produção e edição de podcasts no Brasil. A companhia foi idealizadora de alguns projetos pelo país, incluindo o "Alô Técnica!", um podcast abordava a produção de podcasts, voltado para ouvintes com o interesse na produção de programas. Em 2014, as plataformas de streaming de áudio, Spotify e Deezer, chegaram ao Brasil. No entanto, essas empresas ainda não tratavam o formato podcast como relevante. Neste mesmo ano, é criado o Programa "Mamilos", podcast de notícias que ainda está entre os 15 mais escutados de seu gênero, de acordo com o Podcast Charts do Spotify. A partir destas informações, é possível notar outra fase da profissionalização do formato "podcast".<sup>13</sup>

Segundo Assis (2014), o crescimento do podcast como formato caminha junto da aprovação da tecnologia na sociedade e compara o cenário do podcast com o que aconteceu com o rádio no passado:

A aceitação do podcast depende da aceitação da tecnologia. O podcast ainda é muito comparado ao rádio, como talvez o rádio fora comparado ao teatro ou à literatura na época de seu nascimento. Notícias são transmitidas pelo rádio da mesma forma que são no meio impresso. Dramas são produzidos nele da mesma forma como no teatro. O podcast também sobre dessa mesma comparação, pois o que se faz no podcast também se faz no rádio.<sup>14</sup>

A partir de 2017, grandes veículos de comunicação passaram a investir no mercado de podcasts, como o Estado de São Paulo, a CBN, o "O Globo", o Grupo Globo e a Folha de São Paulo. Nesta fase, o formato começou a se popularizar, tendo 2019 como o ano de maior crescimento no mercado de "podcasts". O Grupo Globo passou a colocar alguns de seus jornalistas renomados como Guga Chacra,

---

<sup>12</sup> TIGRE. Podcast S/A, 2021.

<sup>13</sup> TIGRE. Podcast S/A, 2021.

<sup>14</sup> ASSIS. Reflexões sobre o Podcast, 2014.

Sandra Annenberg e Renata Lo Prete para a formação de seus programas de áudio.<sup>15</sup>

#### CONSIDERAÇÕES SOBRE EDIÇÃO E LINHA EDITORIAL

Segundo Ferraretto (2001), editar um noticiário significa selecionar e ordenar as informações. O autor ressalta que, por mais planejado que seja, todo programa ao vivo só acaba de ser editado quando o programa termina. No rádio, de acordo com Ferraretto sempre há a possibilidade de uma notícia de última hora ser incluída, exigindo agilidade e conhecimento por parte do editor.

O editor, identificado como diretor de redação, na obra *Sociologia do jornalismo*, de Érik Neveu, é tido como o definidor da linha editorial de uma publicação. É responsabilidade do editor decidir qual será o posicionamento político, qual o tipo de informação e qual será o tratamento do fato que a publicação privilegia, proporcionando um destaque maior.<sup>16</sup> O sociólogo francês Érik Neveu (2006) segue seu raciocínio e exemplifica a importância da linha editorial com a reflexão de escolher a “primeira página” de um jornal ao noticiar a queda de um Concorde, modelo de avião francês: “Valorizar a emoção ligada ao drama ou comentar propor um comentário distanciado sobre a segurança do transporte aéreo e a saturação dos aeroportos parisienses?”.<sup>17</sup>

Denominada linha editorial ou política editorial, ela consiste em um conjunto de parâmetros de trabalho norteadores de uma empresa de comunicação, é definida com base em quatro tópicos: no posicionamento ideológico da empresa; na estrutura e as possibilidades econômicas da emissora; em uma ideia do que o público deseja em termos de programação; no senso comum do que é socialmente aceito.<sup>18</sup>

Para Ferraretto (2001), o posicionamento de uma empresa de comunicação como instituição possui a maior influência dentro da linha editorial. Esta postura está inserida por todo o conteúdo que é publicado pela emissora. A opinião expressa por comentaristas, âncoras e profissionais da emissora devem coincidir

---

<sup>15</sup> TIGRE. Podcast S/A, 2021.

<sup>16</sup> NEVEU. *Sociologia do Jornalismo*, 2006.

<sup>17</sup> NEVEU. *Sociologia do Jornalismo*, 2006.

<sup>18</sup> FERRARETTO. *Rádio: o veículo, a história e a técnica*, 2001.

com a opinião colocada pelo veículo, tendo uma proximidade com a ideologia definida internamente.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realizar este estudo, identificando as semelhanças e diferenças editoriais dos Podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo” durante a cobertura da Copa do Mundo 2022, foram utilizados três métodos de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Análise de conteúdo e entrevista semiestruturada. A pesquisa bibliográfica foi importante para entender o cenário histórico dos podcasts no Brasil, buscando compreender o contexto da Copa do Mundo para veículos de comunicação e para conhecer o que já existe, revisando a literatura existente sobre o assunto.

Em seguida, foi implementada a análise de conteúdo por meio da audição e decupagem dos três episódios iniciais de cada Podcast apresentado durante a Copa do Mundo, com o objetivo de compreender as semelhanças e as diferenças editoriais de cada programa diante dos mesmos fatos ocorridos no dia. De acordo com Bardin, a análise de conteúdo se divide em três etapas: 1) a pré-análise, fase em que o objeto de estudo é organizado e possui a formulação de hipóteses; 2) a exploração do material, quando as técnicas estipuladas na pré análise são colocadas em prática e 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, quando é necessário interpretar o resultado final.<sup>19</sup>

Para esta pesquisa, foram analisados três episódios do podcast “Futebol no Mundo” e três episódios do podcast “Posse de Bola” durante a cobertura da Copa do Mundo, colocados em comparação. Os episódios escolhidos foram o #1, #2 e #3, da cobertura da Copa do Mundo de cada podcast. A decisão de escolher estes episódios partem da ideia de que por se tratar do início da competição, havendo uma amplitude maior de fatos (uma quantidade maior de jogos, mais questões a serem levantadas) a linha editorial dos programas durante esta cobertura estaria mais exposta dentro dos episódios iniciais. Os critérios adotados para a análise consistiram na interpretação e identificação das pautas debatidas nos episódios dos três dias e a indicação do período utilizado no episódio, colocado em igualdade através

---

<sup>19</sup> BARDIN. *Análise de conteúdo*, 2011.

do cálculo de porcentagem, mensurando o nível de relevância atribuído à cada assunto.

Frações dos episódios detectados como trechos sem a finalidade de debater pautas ligadas ao programa, tais como aberturas, vinhetas, anúncios publicitários, considerações do apresentador, interações com os ouvintes, diálogos isolados, encerramentos, entre outros, não estarão incluídos nas tabelas, mas fazem parte do período total do programa presente no cálculo realizado. Este critério foram adotados durante as análises dos dois podcasts.

Esta pesquisa também contou com entrevistas semiestruturadas com dois produtores, um de cada podcast. Nestes casos “[...] não há um conjunto específico de questões, mas alguns guias de ordem geral. O pesquisador supõe que pouco ou nada conhece do assunto em pauta e sua função é ouvir e entender”.<sup>20</sup> A intenção, com as entrevistas, foi entender o posicionamento editorial e os critérios de edição de cada podcast analisado.

## **FUTEBOL NO MUNDO**

O Podcast “Futebol no Mundo” é proveniente do programa mais antigo do Canal ESPN Brasil, criado em 1995 e exibido até 2021. O programa costumava ir ao ar de segunda a sexta, e aos domingos, no formato de revista eletrônica e possuía suas pautas baseadas nas principais ligas europeias, em campeonatos espalhados pelo mundo, no futebol alternativo, nos brasileiros em destaque e, também, com destaque para diferentes culturas ao redor do mundo, informação verbal.<sup>21</sup>

Em setembro de 2021, o Programa Futebol no Mundo teve sua última edição na televisão, após 26 anos sendo exibido. Houve uma reformulação na grade de programas do canal pertencente à Disney e então chegou o programa ESPN FC, para substituir o Futebol no Mundo, mantendo o futebol internacional como prin-

---

<sup>20</sup> MOREIRA. *O método fenomenológico na pesquisa*, 2002.

<sup>21</sup> Informação obtida por meio de entrevista com o jornalista André Donke, comentarista do podcast Futebol no Mundo, realizada de forma remota, 26 maio 2022. Todas as citações referentes a Donke foram extraídas a partir desta entrevista.

principal tema.<sup>22</sup> Com isso, o “FNM”, como é abreviado, ficou disponível apenas para plataformas de streamings de áudio e vídeo, no formato de podcast.

Contudo, o projeto do “Futebol no Mundo” no formato de podcast já estava pronto e em funcionamento quando o programa deixou de ser transmitido pela televisão.<sup>23</sup> Até maio de 2023, mais de 230 programas já foram produzidos. O “Futebol no Mundo” é apresentado e editado pelo jornalista Alex Tseng, com normalmente três comentaristas que alternam a presença no programa, como Gustavo Hofman, Leonardo Bertozzi, Ubiratan Leal, Mário Marra, André Donke e Fernando Campos. Os programas são gravados e postados com uma frequência de um episódio a cada três dias, com a duração de aproximadamente uma hora cada.

Para a Copa do Mundo de 2022, realizada no Catar, a ESPN Brasil decidiu fazer uma cobertura especial destinada aos seus consumidores de podcasts. Um episódio de “Futebol no Mundo” por dia para repercutir todos os acontecimentos diários da maior competição de seleções do futebol mundial com correspondentes presentes *in loco*. Foram 29 dias de Copa e 29 edições do programa. Com episódios menores (média de 37 minutos de duração), todos os jogos da competição e outros assuntos foram pautados e debatidos pelos especialistas. Esta cobertura rendeu mais de 400 mil visualizações totais no YouTube e o programa se mantém no Top 10 da plataforma Spotify entre os Podcasts mais escutados sobre Esportes, de acordo com o site Spotify Charts. Partindo dos conceitos de Rodrigo Tigre (2021), o “Futebol no Mundo” se encaixa no conceito de Mesacast, que consiste em um podcast no formato de mesa-redonda, com especialistas que promovem uma discussão sobre determinados assuntos, com pontos de vistas diferentes entre os interlocutores.

## **POSSE DE BOLA**

O Programa Posse de Bola é um podcast do Uol Esporte, em que jornalistas do nicho esportivo debatem os principais acontecimentos do futebol durante a semana, com destaque para o futebol brasileiro. Juca Kfourri, Mauro Cezar Pereira, Arnaldo

---

<sup>22</sup> DONKE. Entrevista, 2023.

<sup>23</sup> DONKE. Entrevista, 2023.

Ribeiro, José Trajano e Eduardo Tironi são os principais nomes presentes no podcast. Todos estes nomes que compõem o time de comentaristas são ex-jornalistas do Canal ESPN Brasil, onde possuíam blogs e participavam de programas no formato “mesa-redonda”, com destaque para o “Linha de Passe – Mesa Redonda”, que nesta época, era o programa líder de audiência do canal, informação verbal.<sup>24</sup>

A saída de parte dos membros dos canais ESPN fez com que novos projetos fossem criados externamente. Eduardo Tironi e Arnaldo Ribeiro apresentaram o projeto do programa “Posse de Bola” para o UOL Esportes, que concordou com a ideia e recomendou que fosse em formato de podcast.<sup>25</sup> Com episódios toda segunda e sexta-feira, o Posse de Bola está presente nas plataformas agregadoras de áudio desde setembro de 2019. Com um tempo de duração por episódio de aproximadamente 1h e 5 minutos, o programa que tem Eduardo Tironi como âncora já ultrapassou a marca de 320 episódios produzidos em maio de 2023.

Durante o período de Copa do Mundo, o Posse de Bola escolheu fazer uma cobertura especial para discutir os acontecimentos do maior torneio de futebol, que aconteceu entre novembro e dezembro de 2022, no Catar. Ao invés dos costumeiros dois episódios semanais, os episódios foram produzidos em uma frequência diária, do início ao fim do torneio. Com alguns comentaristas *in loco*, foram 29 edições que lhe renderam mais de 3 milhões e 300 mil visualizações no YouTube e a colocação entre os 10 Podcasts mais ouvidos no Tema “Futebol”, de acordo com o Spotify Charts. Seguindo com as ideias apresentadas por Rodrigo Tigre (2021), o “Posse de Bola” se enquadra ainda mais no conceito de um podcast que consiste no formato de discussão de uma mesa-redonda, com o debate que levanta diferentes percepções sobre determinados assuntos.

## OS EPISÓDIOS ANALISADOS

Com relação aos títulos dos episódios dos podcasts, o “Posse de Bola” trouxe destaques da Seleção Brasileira nos três dias de competição. Além disso, a perspectiva

---

<sup>24</sup> Informação obtida por meio de entrevista com o jornalista Eduardo Tironi, âncora e editor do podcast Posse de Bola, realizada de forma remota, em 26 de maio de 2022. Todas as citações referentes a Tironi foram extraídas desta entrevista.

<sup>25</sup> TIRONI. Entrevista, 2023.

do podcast do Uol Esporte é voltada mais para seleções campeãs mundiais (França, Inglaterra e Argentina), que conseqüentemente, são seleções rivais do Brasil. O Catar foi a única exceção, sendo um destaque negativo do primeiro dia. Já o programa da ESPN cita mais jogos e sem falar do Brasil. No primeiro dia, o destaque foi para Enner Valencia, atacante do Equador que marcou dois gols na estreia. No segundo dia, os três jogos foram contemplados no título do “Futebol no Mundo”. No terceiro dia, houve semelhanças entre as abordagens dos dois programas, que colocaram em seus títulos os jogos da Argentina e da França. No entanto, o Futebol no Mundo trouxe à tona o caso da saída de Cristiano Ronaldo do time inglês, Manchester United, quando o Posse de Bola destacou a notícia sobre a escalação do atacante Vinícius Jr. no time titular da seleção brasileira.

Número do episódio (Edição Copa do Mundo)	Títulos dos episódios do Posse de Bola (Spotify)	Títulos dos episódios do Futebol no Mundo (Spotify)
1	Brasil chega empolgado; França ainda é favorita? Qatar é a pior anfitriã?	Enner Valencia brilha, e Equador estreia com vitória
2	Inglaterra impressiona na estreia? Rec 5 do Tite e protestos vetados	Show inglês, vitória holandesa e empate entre galeses e americanos
3	Fiasco da Argentina, goleada da França e Brasil com Vini Jr titular	Zebra saudita, goleada da França e CR7 sem clube

Tabela 1: Títulos dos três episódios iniciais dos podcasts durante a Copa do Mundo. Fonte: pesquisa dos autores.

Durante a introdução do primeiro episódio do “Futebol no Mundo”, o apresentador Gustavo Hofman sinalizou como pautas sociais e/ou políticas devem ser tratadas no programa: “Será muito bom contar sobre todos os bastidores de uma Copa do Mundo, que é extremamente polêmica e não vamos fechar os olhos para isso. Mas vamos falar muito de futebol porque é o sonho de milhões de pessoas e é o maior torneio de seleções do mundo”.<sup>26</sup> Por outro lado, José Trajano, jornalista e comentarista do Posse de Bola, deixou claro durante o primeiro episódio que os problemas da Copa do Mundo no Catar serão constantemente lembrados no pro-

<sup>26</sup> FUTEBOL NO MUNDO: #161, 2022.

grama do UOL Esporte. "Nesta cobertura da Copa nós temos que falar da bola rolando, mas temos que ter uma visão muito crítica com o que está acontecendo no Catar. Não podemos deixar passar a oportunidade".<sup>27</sup>

Considerando os dados apurados, o programa "Posse de Bola" dedicou 48,5% do tempo total de duração do primeiro episódio debatendo assuntos que relacionam futebol e os problemas sociais e/ou políticos associados à Copa do Mundo de 2022. Além do mais, o programa dedicou 42,6% do tempo total para discutir assuntos ligados apenas ao futebol, sem fazer referência ao Catar. No podcast "Futebol no Mundo", os assuntos que contêm as questões sociais e/ou políticas do Catar tomaram 15,8% do tempo total do primeiro episódio da cobertura especial da Copa do Mundo de 2022. Por outro lado, 66,8% do tempo do programa foram utilizados para repercutir e analisar temas estreitamente ligados aos acontecimentos dentro do âmbito do futebol. Os 17,4% restantes foram separados com os mesmos critérios do "Posse de Bola".

Com base nos resultados obtidos, foi possível observar diferenças e semelhanças entre as abordagens dos programas "Posse de Bola" e "Futebol no Mundo" na cobertura do primeiro dia da Copa do Mundo 2022. O programa "Posse de Bola" abordou tanto a partida quanto a cerimônia de abertura feita pela FIFA e pelo governo catari. Por outro lado, o "Futebol no Mundo" direcionou seus comentaristas para priorizar o embate dentro de campo entre Equador x Catar. Além da primeira partida da competição, foram identificadas duas pautas idênticas (VAR polêmico; Benzema fora da Copa) e ambos os programas abordaram a Seleção Brasileira na parte final dos episódios, mesmo três dias antes da estreia contra a Sérvia.

Vale ressaltar que o "Posse de Bola" fez uma conexão entre Copa do Mundo e Futebol Brasileiro (notícia do novo técnico do Corinthians), mesmo com a temporada de futebol no Brasil já concluída. Ao fim de cada episódio, o âncora Eduardo Tironi leva um quadro aos comentaristas para escolherem um destaque positivo e um destaque negativo do dia de Copa do Mundo, chamado como "Gatão de Ouro e Ração de Bronze". Os participantes do "Posse de Bola" possuem liberdade para escolher seus destaques, abrangendo tanto os temas

---

<sup>27</sup> POSSE DE BOLA: #Copa01, 2022.

sobre futebol quanto as sociais ou políticas, como foi o caso do primeiro episódio: o ex-jogador Walter Casagrande, destacou positivamente o atacante equatoriano, Enner Valencia, e de forma negativa, a cerimônia de abertura da Copa do Mundo, caracterizada como “machista”.

Posse de Bola ( <b>Tempo total do primeiro episódio: 73 min e 35 segundos</b> )	Futebol no Mundo ( <b>Tempo total do primeiro episódio: 33 min e 34 segundos</b> )
<b>Pauta:</b> Futebol e social e/ou política dentro do futebol / Posse de Bola analisa a Abertura da Copa do Mundo e suas primeiras impressões <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 36,9%	<b>Pauta:</b> Futebol / Vitória tranquila do Equador, Enner Valencia faz história. <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 27%
<b>Pauta:</b> Futebol / VAR polêmico anula o gol mais rápido das aberturas <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,6%	<b>Pauta:</b> Futebol / Caso a lesão de Enner Valencia não seja grave, o que acontece no grupo? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 6,2%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro do futebol / FIFA veta tarja de capitão com arco-íris de Kane, diz jornal <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,8%	<b>Pauta:</b> Futebol / O VAR no jogo de estreia da Copa. <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,2%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro do futebol / A Copa do Catar lembra a Copa de 1978 pela questão do regime? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,8%	<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro do futebol / Fake News sobre o Qatar ter “comprado jogo” na Copa do Mundo <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,8%
<b>Pauta:</b> Futebol / França ainda é uma das favoritas mesmo sem Benzema? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 16,4%	<b>Pauta:</b> Futebol / Benzema está fora da Copa do Mundo <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 10,9%
<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / A empolgação com a seleção brasileira se justifica? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,4%	<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / Primeiro dia de treino da seleção brasileira e as possíveis escalações. <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 18,5%
<b>Pauta:</b> Futebol brasileiro / Corinthians será treinado por Fernando Lázaro, auxiliar do Tite <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 13%	<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro do futebol / Chegada dos torcedores sul-americanos ao Catar <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 10%
<b>Pauta:</b> Futebol e social e/ou política dentro do futebol / Gatão de ouro e Ração de Bronze <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4%	

<b>Pauta:</b> Futebol / O que é imperdível amanhã? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,2%	
--	--

Tabela 2: Edições do dia 20/11/2022 dos Podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo” Fonte: pesquisa dos autores. Obs.: No primeiro dia de Copa do Mundo, aconteceu um jogo da Copa do Mundo 2022.

Após o término do segundo dia de jogos da Copa do Mundo, os dois programas começaram destacando a vitória da Inglaterra em cima do Irã, por 6x1. A forma como o atacante inglês Harry Kane se posiciona em campo também foi levada em conta por ambos podcasts. A vitória da Holanda contra Senegal foi uma pauta em comum entre os dois podcasts, no entanto, de forma mais aprofundada por parte do “Futebol no Mundo” (8,4% do tempo total), e no “Posse de Bola” foi apenas comparada à atuação da Inglaterra, que recebeu maior destaque

A Seleção Brasileira virou pauta do programa “Posse de Bola” ao repercutir o vocabulário tático utilizado pelo técnico Tite, quando usou o termo “Rec 5” para falar da marcação que o Brasil aplica com o objetivo de recuperar a bola com agilidade. O tema foi tratado com ironia e irritação por parte dos comentaristas do programa do Uol Esporte. No programa “Futebol no Mundo”, a Seleção Brasileira foi mencionada apenas ao final (3,7% do tempo do programa), com o relato do correspondente Gustavo Hofman sobre o dia de treinamento do Brasil no Catar. A partida entre Estados Unidos x País de Gales foi apenas abordada na abertura do programa apresentado por Eduardo Tironi, sem ser debatida entre os comentaristas. Por outro lado, o programa da ESPN, usou 10% do seu tempo total para falar sobre o empate em 1x1 entre as seleções do Grupo B, desta forma, dando destaque às três partidas do segundo dia de competição.

Neste dia, pautas sociais e políticas que envolviam a Copa do Mundo foram muito trabalhadas pelos dois programas. Cerca de 35,1% do segundo episódio do “Futebol no Mundo” foram dedicados às pautas sociais e políticas que envolviam a Copa do Mundo e 43,4% destinados às pautas sobre o futebol praticado no torneio. Já no “Posse de Bola”, 49% do tempo do programa foram utilizados para comentar sobre temas de cunho social e/ou político, sendo os protestos da torcida do Irã um dos temas em comum.

Posse de Bola ( <b>Tempo total do segundo episódio: 60 minutos e 55 segundos</b> )	Futebol no Mundo ( <b>Tempo total do segundo episódio: 34 minutos e 29 segundos</b> )
<b>Pauta:</b> Futebol / Inglaterra sobe na cotação após atropelar o Irã? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,3%	<b>Pauta:</b> Futebol / Goleada espetacular da Inglaterra em cima do Irã, empolgou? O Irã decepcionou <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 11,6%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro da Copa / Torcida do Irã e jogadores da Inglaterra protestam <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,2%	<b>Pauta:</b> Futebol / A movimentação de Harry Kane durante a partida contra o Irã ” <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,3%
<b>Pauta:</b> Futebol / Holanda e Inglaterra podem chegar forte desta vez? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 15,1%	<b>Pauta:</b> Social e/ou Política dentro da Copa / Os protestos dos jogadores do Irã e a luta das mulheres por conta do futebol <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 7,2%
<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / Tite inova no vocabulário com “Rec 5” na seleção brasileira <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,5%	<b>Pauta:</b> Social e/ou Política dentro do futebol / Grealish homenageia garoto inglês com paralisia cerebral <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,9%
<b>Pauta:</b> Futebol / Neymar consegue fazer a mesma movimentação que Harry Kane faz na Seleção Inglesa? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,5%	<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro da Copa / FIFA avisa que aplicaria punição esportiva para a braçadeira do Arco-Íris <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 10,1%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro da Copa / Impressões da Copa do Mundo in-loco <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4%	<b>Pauta:</b> Futebol / Holanda vence Senegal em jogo disputado <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 8,4%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro da Copa / Neymar é o símbolo do projeto da Copa do Qatar? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 18,6%	<b>Pauta:</b> Futebol / Desempenho dos árbitros brasileiros no segundo dia de Copa e acréscimos intermináveis <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 3,7%
<b>Pauta:</b> Social e/ou política dentro do futebol / “Americanização” do futebol; efeito do capitalismo no futebol <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 12,2%	<b>Pauta:</b> Futebol / EUA e Gales fazem o jogo mais equilibrado do dia <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 10%
<b>Pauta:</b> Futebol e Social e/ou Política dentro do futebol / Gatão de ouro e ratão de bronze <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 12,6%	<b>Pauta:</b> Social e/ou Política dentro do futebol / Relatos da cobertura da Copa in loco, o consumo de álcool em Doha <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 12,9%
<b>Pauta:</b> Futebol / Qual o jogo imperdível do terceiro dia de Copa? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 2,1%	<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / O dia de treinos da Seleção Brasileira no Catar <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 3,7%
	<b>Pauta:</b> Futebol / A primeira substituição

	por concussão da história da Copa do Mundo <b>Tempo utilizado no episódio: 3,5%</b>
	<b>Pauta:</b> Futebol / Explicação do protocolo de concussão <b>Tempo utilizado no episódio: 3,9%</b>

Tabela 3: Edições do dia 21/11/2022 dos Podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo”.  
Fonte: pesquisa dos autores. Obs.: No segundo dia de Copa do Mundo, aconteceram três jogos da Copa do Mundo 2022.

O terceiro dia de Copa do Mundo foi marcado pela derrota improvável da Argentina para a Arábia Saudita, por 2x1. Os dois programas trataram de debater o assunto logo no começo, com prioridade. O “Futebol no Mundo” analisou a partida com informações táticas e provenientes de dados estatísticos, fazendo uma interpretação aprofundada do jogo dentro das quatro linhas, que tomou pouco mais de um quarto do tempo do episódio (26,4%). Já o “Posse de Bola” inicialmente abordou o jogo da Argentina, mas fazendo a comparação com a vitória da França em cima da Austrália, seleções que viriam a ser finalistas da Copa. No entanto, a Seleção Argentina foi o tema principal do episódio (48,7% do tempo total do episódio), prevalecendo até a parte final do programa.

Já o “Futebol no Mundo” passou brevemente pelo empate entre México e Polônia e, em seguida, analisou a vitória francesa. Também foi abordado no programa da ESPN o empate em 0x0 entre Dinamarca e Tunísia. A partir disso, é possível notar uma diferença entre os enfoques dos programas. O “Futebol no Mundo” abordou todos os quatro jogos do dia com conteúdo, mesmo que tenham sido empates entre seleções menores e jogos de um nível técnico inferior. Por outro lado, o “Posse de Bola” se concentrou nas partidas de França e, principalmente, Argentina, trazendo uma visão mais focada em seleções favoritas a vencer a competição.

Neste episódio do “Posse de Bola”, dois temas foram abordados por comentaristas que fugiram das pautas de futebol ou das pautas sociais e políticas que envolvem a Copa do Mundo do Catar. A primeira, a morte de Erasmo Carlos, citada e lamentada pelo jornalista José Trajano, que falou da importância do músico para a cultura brasileira. O segundo, protagonizado pelo jornalista Juca Kfoury, em que ele elogia o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre

de Moraes, por responder de forma dura e objetiva uma acusação por parte de Valdemar Costa Neto, presidente do partido de Jair Bolsonaro, ao alegar que havia urnas fraudadas no Segundo Turno das Eleições de 2022. Estas abordagens demonstram uma certa liberdade editorial por parte dos comentaristas no programa do Uol Esporte.

<b>Posse de Bola (Tempo total do segundo episódio: 63 minutos e 15 segundos)</b>	<b>Futebol no Mundo (Tempo total do segundo episódio: 31 minutos e 04 segundos)</b>
<b>Pauta:</b> Futebol / França reforça o favoritismo com goleada na estreia e Argentina decepciona <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,2%	<b>Pauta:</b> Futebol /Argentina perde por 2x1 para a Arábia <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 26,3%
<b>Pauta:</b> Futebol / A diferença entre França e Argentina em nível de jogo <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 9,2%	<b>Pauta:</b> Futebol / México empata com a Polônia com pênalti perdido por Lewa <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 3%
<b>Pauta:</b> Futebol / Argentina reclama do VAR; a “videogamização” do futebol <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,2%	<b>Pauta:</b> Futebol / Giroud faz dois e França vence de virada a Austrália <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 12,8%
<b>Pauta:</b> Cultura brasileira / A morte de Erasmo Carlos <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 3,1%	<b>Pauta:</b> Futebol / Dinamarca e Tunísia empatam no 0x0 <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,3%
<b>Assunto:</b> Política no Brasil / O protesto de Valdemar Costa sobre as urnas e a resposta de Alexandre de Moraes <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 1%	<b>Pauta:</b> Futebol europeu / CR7 fora do Manchester United e impacto da notícia na seleção portuguesa <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 19,8%
<b>Pauta:</b> Futebol / O VAR faz mal para o futebol? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 4,7%	<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / Escalação definida para o Brasil <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 7%
<b>Pauta:</b> Futebol / Derrota da Argentina é a maior zebra das Copas? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 18,3% <b>Pauta:</b> futebol	
<b>Pauta:</b> Futebol / A Argentina vai conseguir reagir?; O papel de Messi nessa seleção <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 13,3%	
<b>Pauta:</b> Futebol / Os jovens roubam a cena na Copa; Neymar e Mbappé serão os grandes nomes <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 3,1%	
<b>Pauta:</b> Seleção Brasileira / Brasil terá Vini Jr	

titular e Thiago Silva capitão na estreia <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 5,1%	
<b>Pauta:</b> Social e/ou Política dentro da Copa / Herdeiro do Catar visita treino fechado do Brasil <b>no episódio:</b> 1%	
<b>Pauta:</b> Futebol e Social e/ou Política na Copa / Gatão de Ouro e Ração de Bronze <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 9%	
<b>Pauta:</b> Futebol / O que é imperdível amanhã? <b>Tempo utilizado no episódio:</b> 1,6%	

Tabela 4: Edições do dia 22/11/2022 dos Podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo”. Fonte: pesquisa dos autores. Obs.: No terceiro dia de Copa do Mundo, aconteceram quatro jogos da Copa do Mundo 2022.

## ENTREVISTAS

Para complementar este trabalho, foram realizadas entrevistas no formato semiestruturado com um integrante de cada Podcast. O representante do “Posse de Bola”, foi o âncora do programa, Eduardo Tironi. Já o entrevistado do “Futebol no Mundo” foi o comentarista André Donke. Ambas entrevistas foram realizadas de forma remota.

Quando questionado sobre a produção do “Futebol no Mundo”, André Donke apontou que o programa é bastante democrático entre os comentaristas e jornalistas que participam dele, pois as pautas são definidas, sugeridas e discutidas por meio de um grupo de WhatsApp no qual todos os integrantes do Podcast estão presentes. Donke também citou que, em alguns momentos, foram realizadas reuniões virtuais para definir os assuntos do dia durante a Copa do Mundo, mas o grupo de WhatsApp foi a principal ferramenta.<sup>28</sup> Por outro lado, Eduardo Tironi, do “Posse de Bola”, contou que ele mesmo é o editor do programa e é responsável pela produção da pauta e do roteiro, acompanhado pelo colega e jornalista, Arnaldo Ribeiro. Tironi explicou que os outros membros não sabem exatamente o que vai ser falado no programa, mas que têm a noção pelo fato de serem jornalistas.<sup>29</sup>

Ambos os programas falaram da Seleção Brasileira durante os episódios, no entanto, com enfoques diferentes. Segundo André Donke, o objetivo da cobertura

<sup>28</sup> DONKE. Entrevista, 2023.

<sup>29</sup> TIRONI. Entrevista, 2023.

do “Futebol no Mundo” era falar de todos os jogos da Copa do Mundo e, naturalmente, citando a Seleção Brasileira, mas com menos ênfase:

Se você ligar a TV, você verá uma cobertura focada na seleção brasileira e nas grandes seleções. (...) Dá pra ter assunto sobre o Brasil durante a Copa inteira, mas sabendo que essa cobertura seria ampla na TV, o Futebol no Mundo era o local para quem gosta muito da Copa como um todo, que quer ouvir das 32 seleções.<sup>30</sup>

Por outro lado, o objetivo do “Posse de Bola” na cobertura da Copa do Mundo, foi algo oposto, voltado ao público interessado em saber sobre a Seleção Brasileira e seus rivais, como Eduardo Tironi afirmou:

Não dá pra fazer um debate diário durante a Copa do Mundo sem falar todos os dias da Seleção Brasileira. Claro que os fanáticos por futebol vão querer saber sobre o Canadá ou sobre o Equador. Mas o grande público quer saber do Brasil e um pouco das outras, comparando a Seleção Brasileira. Por exemplo, ‘por quê o Messi é o cara da Copa e o Neymar não é?’, este é o assunto que vai estar sendo falado no bar da esquina.<sup>31</sup>

Nos episódios analisados, foram encontrados muitos assuntos sociais e políticos voltados à Copa do Mundo do Catar, abordados pelos dois programas. No entanto, levando em consideração as respostas dos entrevistados, é possível notar uma diferença de linha editorial na forma que esses temas eram tratados nos programas. No “Futebol no Mundo”, os comentaristas tinham a liberdade de sugerir pautas para o editor Alex Tseng, podendo incluir temas que abordassem o extracampo. O foco do programa estava no futebol da Copa do Mundo, mas alguns temas sociais e políticos tinham de ser abordados:

Sempre temos liberdade para trazer assuntos diferentes, com abordagens que fogem da ‘bola’. Isso também é algo característico do “Futebol no Mundo”. Na Copa do Mundo, o foco acaba sendo o jogo em si. [...] A Copa do Catar deu muito o que falar, então se tivesse algum acontecimento polêmico, por exemplo, o protesto da seleção alemã contra a proibição das braçadeiras LGBTQIA+, foi algo que trouxemos. Não é só porque estávamos em um ritmo acelerado da Copa, que esses assuntos seriam deixados de lado.<sup>32</sup>

---

<sup>30</sup> DONKE. Entrevista, 2023.

<sup>31</sup> TIRONI. Entrevista, 2023.

<sup>32</sup> DONKE. Entrevista, 2023.

Por outra perspectiva, Eduardo Tironi explicou que a forma em que o programa é conduzido, proporciona a liberdade para que os comentaristas possam debater assuntos que eles queiram falar e que o programa vá se moldando conforme as opiniões. Existe um entrosamento do elenco do “Posse de Bola” e isso impacta na forma que o âncora conduz seus comentaristas, incluindo no debate de assuntos sociais ou políticos que envolviam a Copa do Mundo:

Quando você tem um elenco desse, muito do que você faz é apenas direcionar as coisas. Tudo fica mais fácil. Eu conheço cada um deles e sei sobre o que eles vão querer falar sobre cada assunto. Não temos nenhum comentarista que só fale do ‘taticuês’, e também entendemos que o futebol é muito mais do que isso [...] O programa foi indo e quando você tem um elenco tão rico de conteúdo, é natural que esses assuntos sejam abordados. Foi algo positivo e, também, muito semelhante ao que era o Linha de Passe.<sup>33</sup>

As informações obtidas nas entrevistas realizadas corroboram com a hipótese levantada de que os podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo” apresentaram coberturas distintas da Copa do Mundo de 2022. As divergências na produção e na linha editorial dos programas acarretam duas abordagens diferentes diante dos mesmos fatos em evidência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou apontar as diferenças entre as coberturas da Copa do Mundo de 2022 feitas pelos podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo”, utilizando três procedimentos metodológicos para realizar este estudo: pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e entrevista semiestruturada. Os resultados atingidos por meio destes métodos sinalizaram divergências editoriais presentes na comparação entre a cobertura dos podcasts “Posse de Bola” e “Futebol no Mundo” durante um período da Copa do Mundo de 2022, realizada no Catar. Os assuntos abordados evidenciaram a capacidade dos dois programas de terem abordagens distintas, mesmo estando diante dos mesmos fatos e no mesmo período.

Por meio da interpretação dos dados e da exposição em tabelas, foi possível concluir que a linha editorial do programa do Uol Esporte difere consideravelmente

---

<sup>33</sup> TIRONI. Entrevista, 2023.

quando comparada ao programa da ESPN Brasil. O “Futebol no Mundo” realizou uma cobertura destinada a um público que busca um conteúdo voltado exclusivamente ao futebol, abordando a todos os jogos de cada dia com uma percepção tática, e cedendo um espaço moderado para questões sociais e políticas que envolviam a Copa do Mundo do Catar. A Seleção Brasileira não foi a campo nestes dias, mas o programa reservou um período de tempo para relatos sobre a rotina do Brasil na Copa do Mundo. Por outro lado, o “Posse de Bola” realizou uma cobertura voltada a um público maior e com o enfoque na Copa sob o ponto de vista da Seleção Brasileira, recebendo destaque nos três episódios mesmo sem jogar e tendo a comparação com seleções rivais, como Inglaterra, França e Argentina. A linha editorial do programa proporciona liberdade para seus comentaristas conduzirem as pautas durante o programa, como as questões sociais e políticas do Catar e do Brasil, o que fica comprovado na entrevista realizada com o jornalista Eduardo Tironi, âncora do programa. Esta pesquisa demonstra como podcasts de nichos específicos podem ter diferentes abordagens do ponto de vista jornalístico, estando diante dos mesmos acontecimentos.

\* \* \*

## REFERÊNCIAS

- ABPOD. **PodPesquisa**, 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/2fdv692e>. Acesso em 26 mar. 2024.
- ASSIS, Pablo de. Reflexões sobre o Podcast. In: LUIZ, Lucio. **Reflexões sobre o Podcast**. Marsupial Editora, São Paulo, 2014.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2011.
- COPA do Mundo 2022: volume de fãs atualmente supera o de 2014, quando foi realizada no Brasil. **Ibope Repucon**, São Paulo 16 nov. 2022. Notícias. Disponível em: <https://tinyurl.com/ya46yp5a>. Acesso em 18 abr. 2024.
- DONKE, André. **Entrevista com o comentarista do podcast Futebol no Mundo**. Google Meet. 26 maio 2024.
- FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre. Editora Sagra Luzato, 2001.

FRITOLI, A.; MELCHERT, J. Os brasileiros e o esporte: como as pessoas estão se exercitando e consumindo conteúdo esportivo no país? **Think with Google**. Disponível em: <https://tinyurl.com/4tztz5a7>. Acesso em: 18 abr. 2024.

FUTEBOL NO MUNDO: #161 - Dia 1: Enner Valencia brilha, e Equador estreia com vitória [Locução de]: Alex Tseng; Gustavo Hofman e Mário Marra. **ESPN Brasil**, 20 nov. 2022. Podcast. Disponível em: . Acesso em: 21 mar. 2024.

FUTEBOL NO MUNDO: #162 - Dia 2: Show inglês, vitória holandesa e empate entre galeses e americanos [Locução de]: Alex Tseng; Gustavo Hofman e Ubiratan Leal. **ESPN Brasil**, 21 nov. 2022. Podcast. Disponível em: <https://tinyurl.com/27fe4w66>. Acesso em: 21 mar. 2024.

FUTEBOL NO MUNDO: #163 - Dia 3: Zebra saudita, goleada da França e CR7 sem clube [Locução de]: Alex Tseng; Gustavo Hofman e Leonardo Bertozzi. [S.l.]: **ESPN Brasil**, 22 nov. 2022. Podcast. Disponível em: <https://tinyurl.com/bdxmresz>. Acesso em: 21 mar. 2024.

GLOBO. Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros. **Globo Gente**. 17 jul. 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/mr48xdep>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda**: Convergência Digital E Novos Desafios Na Radiodifusão. E-papers, 2007.

LUIZ, Lucio. **Reflexões sobre o Podcast**. Marsupial Editora, São Paulo, 2014.

MAGRI, Diogo. A febre dos podcasts sobre futebol preenche lacunas e atrai pesos pesados. **El País**. Online. Disponível em: <https://tinyurl.com/2s3tz2nv>. Acesso em: 8 jun. 2024.

MIYASHIRO, Kelly. Copa do Mundo: a audiência altíssima da Globo com Brasil x Sérvia. **Revista Veja**. Online. Disponível em: <https://tinyurl.com/bdh829ws>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MIYASHIRO, Kelly. Copa do Mundo: a audiência expressiva da Globo com Brasil x Suíça. **Revista Veja**. Online. Disponível em: <https://bit.ly/3IT8VPL>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MELHOR Copa do Mundo da história teve audiência recorde em 2018, diz Fifa. **Portal Terra**. Online 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3TtrH5e> . Acesso em: 7 jun. 2023.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

NEVEU, Erik. **Sociologia do Jornalismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

PADIGLIONE, Cristina. 'Pantanal': último capítulo ultrapassa 34 pontos em SP. Coluna Zapping. **Folha de S. Paulo**. 8 out. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/43vgEgd> Acesso em 12 ago. 2024.

POSSE DE BOLA: #Copa01: Brasil chega empolgado, França ainda favorita? Qatar é a pior anfitriã? [Locução de]: Eduardo Tironi; José Trajano; Juca Kfourir; Walter Casagrande Jr e Arnaldo Ribeiro. **UOL**, 20 nov. 2022. Podcast. Disponível em: <https://bit.ly/3TsORZn>. Acesso em: 21 mar. 2024.

POSSE DE BOLA: #Copa02: Inglaterra impressiona na estreia? Rec 5 do Tite e protestos vetados [Locução de]: Eduardo Tironi; José Trajano; Juca Kfourir; Milly Lacombe, Mauro César e Arnaldo Ribeiro. **UOL**, 21 nov. 2022. Podcast. Disponível em: <https://bit.ly/43ya9cB>. Acesso em: 21 mar. 2024.

POSSE DE BOLA: #Copa03: Fiasco da Argentina, goleada da França e Brasil com Vini Jr titular [Locução de]: Eduardo Tironi; José Trajano; Juca Kfourir; Milly Lacombe,

Mauro César e Arnaldo Ribeiro. **UOL**, 22 nov. 2022. Podcast. Disponível em: <https://bit.ly/4arP9X4>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PRATA, Nair. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Editora Insular, Florianópolis, 2012

PRIMO, Alex. **Para além da emissão sonora**: as interações no podcasting. Intexto, Porto Alegre, 2005.

REUTERS. Digital News Report 2022. **Reuter Institute**. Online. Disponível em: <https://bit.ly/4aiNfZa>. Acesso em: 4 abr. 2024.

ROSÁRIO, Mariana; MARIANO, Laura. Despedida de Galvão, câmeras especiais e versões compactas de jogos: entenda como será a transmissão da Copa na Globo, 2022. **Extra**. Online. 20 set. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/498Cibl>. Acesso em 10 jan. 2024.

SPOTIFY. Podcast charts. Disponível em: <https://podcastcharts.byspotify.com>. Acesso em: 18 abr. 2024.

TIGRE, Rodrigo. **Podcast S/A**. Campanha Editora Nacional, São Paulo, 2021.

TIRONI, Eduardo. **Entrevista com o editor e âncora do podcast Posse de Bola**. Google Meet. 26 maio 2024.

ZANDT, Florian. Where podcasts are most popular. **Statista**. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/4ahMRtM>. Acesso em: 6 jun. 2024.

\* \* \*

**Recebido em:** 21 ago. 2023.

**Aprovado em:** 23 mar. 2024.